

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO 04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR TRANSPORTES TERRESTRES ATENDIDOS NO MUNICÍPIO DE CERES, GOIÁS, BRASIL, PELO SAMU-192

¹Júlio César Araújo Martins; ²Suelen Marçal Nogueira

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - UEG; E-mail: juliocesarenf92@hotmail.com ² Doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina-UFG, Docente do Curso de Enfermagem – UEG.

RESUMO

Introdução: No Brasil, cerca de 12,5% dos óbitos registrados em 2010 foram decorrentes de causas externas. Dentre estas os acidentes de transporte terrestre (ATTs) corresponderam a 31,1% (42.536) dos óbitos totais. Nesse mesmo ano a região centro-oeste apresentou as maiores taxa de morbimortalidade por ATTs do Brasil. Em 2011 um outro estudo realizado com base na taxa de óbitos (por 100 mil) decorrente dos acidentes de trânsito entre as 1663 cidades brasileiras com mais de 20 mil habitantes, o município de Ceres-GO se destacava na 38ª posição em âmbito nacional e em 1º lugar em nível estadual. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado na central médica de regulação do SAMU-192, Regional Ceres-GO⁴. O presente estudo teve por objetivo traçar o perfil epidemiológico dos acidentes por transportes terrestres atendidos no município de Ceres-GO pelo samu-192 no período entre junho de 2012 e maio de 2013, identificar e analisar as variáveis como: sexo, faixa etária, procedência, destino, entre outras. A população do estudo foi constituída pelos boletins de atendimento das ocorrências atendidas pelo SAMU-192 Unidade de Ceres-GO a vítimas de ATTs. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da UFG. **Resultados e Discussão:** De acordo com o banco de dados foram realizados pelo SAMU-192 547 atendimentos a vítimas de ATT no período proposto. Do total de ATT 87,2% envolviam veículos automobilísticos, 29,1% envolviam apenas motociclistas, 35,1% envolviam apenas automóveis e 23% envolviam ambos. Os pedestres representaram apenas 2,9% do total de ATT. Os indivíduos do sexo masculino corresponderam a 70,7% das ocorrências envolvendo veículos automotores com prevalência das faixas etárias entre 20 a 39 anos (84,7%). A taxa de mortalidade por ATT foi de 87,8 óbitos por 100 mil habitantes. O risco de morte por ATTs observado entre homens foi maior que entre as mulheres. Segundo a faixa etária, as maiores taxas de ocorrência de ATTs encontradas foram em adultos de 20 a 39 anos do sexo masculino. Do total das ocorrências 87,4% aconteceram em vias públicas destas 42,2% em vias urbanas e 37,4% em rodovias estaduais e/ou federais. **Conclusão:** Os dados encontrados condizem com os números divulgados pelo Ministério da Saúde e evidenciam a necessidade de atividades de conscientização no trânsito, bem como contribuem com a gestão municipal no sentido de desenvolver estratégias de enfrentamento e aprimorar ações exercidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência do município consolidando assim a assistência com excelência e segurança beneficiando principalmente os usuários mais vulneráveis das vias públicas.

Palavras-chave: causas externas; acidentes por transporte terrestre; perfil epidemiológico; pré-hospitalar.